



Demonstrações Financeiras & Anexo às DF



3 1 . D E Z E M B R O . 2 0 2 5

WWW.JF-ALVALADE.PT // 218 428 370 // GERAL@JF-ALVALADE.PT


ALVALADE
junta de freguesia

Nº	DESIGNAÇÃO	SNC-AP
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
1	Balanço	NCP1
2	Demonstração de resultados por natureza	NCP1
3	Demonstrações das alterações no património líquido	NCP1
4	Demonstração de fluxos de caixa	NCP1
5	Anexo às demonstrações financeiras	NCP1
	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	
6	Demonstração do desempenho orçamental	NCP26
7	Demonstração de execução orçamental da receita	NCP26
8	Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP26
9	Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP26
10	Alterações orçamentais da receita	NCP26
11	Alterações orçamentais da despesa	NCP26
12	Alterações ao PPI	NCP26
13	Operações de Tesouraria	NCP26
14	Contratação administrativa - Situação dos contratos	NCP26
15	Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento	NCP26
16	Transferências e subsídios - Receita	NCP26
17	Transferências e subsídios - Despesa	NCP26
	OUTROS DOCUMENTOS	
18	Declaração de compromissos plurianuais	-
19	Declaração de pagamentos em atraso	-
20	Declaração de recebimentos em atraso	-
21	Certificação legal das contas	-

1. Balanço



FREGUESIA DE ALVALADE

Balanço relativo a dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	Nota 5	1 577 317,96	1 495 773,45
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	Nota 3	12 297,65	15 702,07
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos	Nota 19	2 267 114,98	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		3 856 730,59	1 511 475,52
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Nota 14	791 600,97	1 828 932,57
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	Nota 9, 15	54 153,78	72 819,04
Estado e outros entes públicos		28 502,28	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	Nota 15	104 613,74	100 067,72
Diferimentos	Nota 19	213 023,05	2 696 685,76
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	Nota 1	1 667 119,30	2 387 487,59
		2 859 013,12	7 085 992,68
Total Ativo		6 715 743,71	8 597 468,20
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido			
Património/Capital		6 210 639,49	6 210 639,49
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		24 561,64	24 561,64
Resultados transitados		-1 414 616,57	-1 329 583,37
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		23 129,29	35 675,91
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		4 843 713,85	4 941 293,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	Nota 10	26 917,82	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		26 917,82	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	143 317,00
Fornecedores	Nota 15	106 736,64	52 344,18
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		87 089,73	72 786,68
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	Nota 10, 15	859 387,01	945 011,47
Diferimentos	Nota 20	791 898,66	2 442 715,20
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1 845 112,04	3 656 174,53
Total Passivo		1 872 029,86	3 656 174,53
Total do Património Líquido e Passivo		6 715 743,71	8 597 468,20

2. Demonstração dos Resultados por natureza



FREGUESIA DE ALVALADE

Demonstração dos Resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	11, 12	394 088,02	389 558,78
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	11	261 772,37	542 357,47
Transferências e subsídios correntes obtidos	12	6 808 867,03	6 430 550,18
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	-3 964 589,06	-3 887 278,35
Gastos com pessoal	17	-3 316 966,55	-2 919 394,36
Transferências e subsídios concedidos		-259 692,75	-340 215,48
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Prestações sociais			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-8 551,35
Provisões (aumentos/reduções)			-29 491,66
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		233 624,33	23 891,14
Outros gastos		-9 583,91	-25 780,95
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		147 519,48	175 645,42
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4, 5	-136 670,19	-149 449,51
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		10 849,29	26 195,91
Juros e rendimentos similares obtidos		12 280,00	9 480,00
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		23 129,29	35 675,91
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		23 129,29	35 675,91

3. Demonstração das alterações no património líquido



Freguesia de Alvalade

2025
dezembro

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Descrição	Nota	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											
		Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamento em ativos financeiros	Excedent. de revalorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	6 210 639,49	0	0	0	24 561,64	- 1328 583,37	0	0	35 675,91	4 941 293,67	0	4 941 293,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alterações de políticas contabilísticas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Correção de erros materiais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Realização de excedentes de revalorização		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências e subsídios de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	0	0	0	0	0	-85 033,20	0	0	-35 675,91	- 120 709,11	0	- 120 709,11
	(3)	0	0	0	0	0	-85 033,20	0	0	-35 675,91	- 120 709,11	0	- 120 709,11
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(4) = (2) + (3)									23 129,29	23 129,29	0	23 129,29
RESULTADO INTEGRAL										-12 546,62	-97 579,82	0	-97 579,82
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital / património		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subscrições de prémios de emissão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entradas para cobertura de perdas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações	(5)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO:	(6) = (1) + (2) + (3) + (5)	6 210 639,49	0	0	0	24 561,64	-1 414 616,57	0	0	23 129,29	4 843 713,85	0	4 843 713,85

4. Demonstração de fluxos de caixa



Freguesia de Alvalade

Demonstração dos Fluxos de Caixa

2025
dezembro

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de Caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 007 900,95	1 351 440,29
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		6 128 778,37	6 256 070,33
Recebimentos de Utentes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-4 151 959,98	-3 832 808,24
Pagamentos ao pessoal		-3 094 288,45	-2 780 709,20
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		-252 497,30	-362 031,44
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-362 066,41	631 961,74
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-11 477,00	3 739,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-373 543,41	635 701,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-346 824,88	-54 714,60
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-346 824,88	-54 714,60
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-720 368,29	580 987,02
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 387 487,59	1 806 500,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 667 119,30	2 387 487,59

Rúbricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 387 487,59	1 806 500,57
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		2 387 487,59	1 806 500,57
De execução orçamental		2 075 744,66	1 510 650,78
De operações de tesouraria		311 742,93	295 849,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 667 119,30	2 387 487,59
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
+ Parte do saldo da gerência que não constitui equivalente de caixa		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		1 667 119,30	2 387 487,59
De execução orçamental		1 355 123,67	2 075 744,66
De operações de tesouraria		311 995,63	311 742,93

5. Anexo às demonstrações financeiras

Nota 1- Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 Identificação da entidade

A informação relativa à identificação da entidade, ao período de relato e ao referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras consta do Anexo I, encontrando-se o organograma apresentado no Anexo II.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma de Contabilidade Pública NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, a qual estabelece as bases para a apresentação de demonstrações financeiras de finalidade geral, individuais e consolidadas, definindo igualmente as componentes principais do relato financeiro de uma entidade pública ou grupo público.

Esta norma assegura a comparabilidade das demonstrações financeiras, quer com as de períodos anteriores, quer com as de outras entidades, e estabelece a estrutura e o conteúdo do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, da Demonstração das Alterações no Património Líquido e do Anexo.

As demonstrações financeiras de finalidade geral destinam-se a satisfazer as necessidades de utilizadores que não se encontrem em posição de exigir relatórios preparados especificamente para responder às suas necessidades particulares de informação. Entre estes utilizadores incluem-se cidadãos, membros do parlamento e do governo, financiadores, fornecedores, órgãos de comunicação social e trabalhadores.

1.2 Referencial contabilístico e Demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro. As notas não apresentadas neste Anexo não são aplicáveis ou materialmente relevantes para a adequada compreensão das demonstrações financeiras.

Derrogações de disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada nas demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com o exercício anterior.

c) Reclassificação de itens nas demonstrações financeiras

Não existiram reclassificações nas demonstrações financeiras.

d) Saldos significativos de caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes:

Conta	31/12/2025		31/12/2024	
Caixa		0,00		0,00
Depósitos à ordem		1 667 119,30		1 187 487,59
Depósitos bancários à ordem	1 667 119,30		1 187 487,59	
Outros depósitos		0,00		1 200 000,00
Depósitos a prazo			1 200 000,00	
Total		1 667 119,30		2 387 487,59

Nota 2- Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 Bases de mensuração

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e encontram-se apresentadas em euros.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras representam de forma fiel os efeitos das transações e de outros acontecimentos, de acordo com as definições e os critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas Normas de Contabilidade Pública.

Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada relativamente ao período anterior para todas as quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

Em observância do princípio da continuidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente ao longo do tempo. Sempre que ocorram alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas serão devidamente reclassificadas e divulgadas, indicando-se a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens reclassificados e a respetiva justificação.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras mantêm consistência de apresentação entre períodos, quer ao nível da estrutura de apresentação, quer ao nível dos movimentos contabilísticos subjacentes, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza das operações.

Nesses casos, as alterações são devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo, de modo a proporcionar informação fiável, comparável e relevante para os utilizadores.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é influenciada pela sua natureza e materialidade.

Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função distinta são apresentados separadamente, exceto quando sejam imateriais.

Compensação

Os ativos e passivos, bem como os rendimentos e gastos, são apresentados separadamente, não tendo sido efetuadas compensações entre eles, exceto nos casos expressamente previstos ou permitidos pelas Normas de Contabilidade Pública.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Junta de Freguesia de Alvalade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Todos os bens são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma pretendida. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com a manutenção e reparação são registados como gastos no exercício em que decorrem. As depreciações são calculadas após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2- Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa

A lei n.º 56/2012, de 8 de novembro – Reorganização administrativa de Lisboa, vem estabelecer através do artigo 12º as novas competências próprias da Freguesia em consequência da reorganização administrativa de Lisboa. No âmbito das mesmas, a Freguesia efetua diversas intervenções, nomeadamente ao nível da conservação e manutenção de bens e espaços públicos que pertencem à Câmara Municipal de Lisboa, pelo que os dispêndios incorridos são registados como Gastos na Demonstração de Resultados e não como Ativos Fixos Tangíveis.

Ativos Fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado e de acordo com o Classificador Complementar 2- Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- a) **ao custo ou custo amortizado**- Ativos e passivos financeiros que sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e tenham associado um retorno fixo ou determinável e não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado. Nesta categoria incluem-se:

Clientes, contribuintes e utentes e outras dívidas de terceiros- Os saldos são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos- Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros- Os saldos são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

- b) **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**- Todos os ativos não incluídos na categoria anterior, são incluídos nesta categoria.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato e encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original. Para os financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”, no período em que são determinadas. Se o montante da perda por imparidade diminuir subsequentemente, esta deve ser revertida por resultados e deve ser feita até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. Esta reversão é registada em resultados na rubrica “Reversão de perdas por imparidade”.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios associados à posse dos mesmos. A entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são registadas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado. É provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada ano de relato, é determinada tendo em atenção os riscos e incertezas associados a cada obrigação. Os Passivos contingentes correspondem a uma obrigação possível que decorre de acontecimentos passados e cuja existência apenas será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos, que não estão totalmente sob controlo da Entidade ou a uma obrigação presente que decorre de acontecimentos passados para a qual não é provável que seja exigido uma saída de recursos ou se a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados no Anexo, não sendo apresentados no Balanço da Entidade pois não cumprem os critérios de registo de Provisões. Os ativos contingentes surgem geralmente de acontecimentos não planeados ou inesperados que não estão totalmente sob o controlo da entidade e dão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço para a entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras porque isso poderia resultar no reconhecimento de rendimentos que poderão nunca ser realizados. Se se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, a entidade deve divulgar um ativo contingente. Os ativos contingentes devem ser avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos são apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras. Se se tornar praticamente certo que um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade, o ativo e o rendimento relacionado devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorre.

Especialização dos exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Rendimentos de Transações com e sem contraprestação

As transações com contraprestação são transações pelas quais uma entidade recebe ativos ou serviços, ou extingue passivos e dá diretamente em troca um valor aproximadamente igual (principalmente na forma de dinheiro, bens, serviços, ou uso de ativos) a uma outra entidade. As transações sem contraprestação são transações que não sejam transações com contraprestação. Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual. O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação com contraprestação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

2.3 Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício e bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Determinadas estimativas são consideradas críticas se: a natureza das estimativas é considerada significativa devido a níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que exista grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativa.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com as bases e políticas contabilísticas definidas pelo Sistema de Normalização Contabilística – Administrações Públicas. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

2.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras, refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa neste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo exercício.

2.6 Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações significativas em estimativas contabilísticas.

2.7 Erros materialmente relevantes

Não ocorreram erros materiais de períodos anteriores.

Nota 3- Ativos intangíveis

Os movimentos ocorridos durante o ano de 2025 dos ativos intangíveis, está demonstrada nos quadros seguintes.

Quadro 3.1 - Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) - (6) - (7)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	61 805,38	46 103,31		15 702,07	61 805,38	49 507,73		12 297,65
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	61 805,38	46 103,31		15 702,07	61 805,38	49 507,73		12 297,65

Quadro 3.2 - Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações							Quantia escriturada final
		Adições	Transf. Internas	Revaloriz.	Reversões e Perdas	Perdas por Imparidade	Amortiz. período	Regularizações	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação	15 702,07						-3 404,42		12 297,65
Propriedade industrial e intelectual									
Outros									
Ativos intangíveis em curso									
Total	15 702,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 404,42	0,00	12 297,65

Nota 4- Acordos de concessão de serviços: concedente

Não existem acordos de concessão de serviços.

Nota 5- Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível estão mensurados pelo seu custo.

A Junta de Freguesia utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.

Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia escriturada (4)=(1)-(2)-(3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia escriturada (8)=(7)-(6)-(5)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	7 752,64			7 752,64	7 752,64			7 752,64
Bens de domínio público em curso								
	7 752,64			7 752,64	7 752,64			7 752,64
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	467 955,87			467 955,87	347 246,76			347 246,76
Edifícios e outras construções	1 546 597,30	751 955,92		794 641,38	1 668 772,58	803 840,26		864 932,32
Equipamento básico	595 672,98	513 355,80		82 317,18	707 787,02	542 692,84		165 094,18
Equipamento de transporte	334 762,47	266 568,61		68 193,86	426 817,56	294 056,33		132 761,23
Equipamento administrativo	190 306,68	149 897,76		40 408,92	191 015,60	163 051,55		27 964,05
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros	110 212,88	77 369,78		32 843,10	118 678,94	88 772,66		29 906,28
Ativos fixos tangíveis em curso	1 660,50			1 660,50	1 660,50			1 660,50
	3 247 168,68	1 759 147,87		1 488 020,81	3 461 978,96	1 892 413,64		1 569 565,32
Total	3 254 921,32	1 759 147,87		1 495 773,45	3 469 731,60	1 892 413,64		1 577 317,96

Quadro 5.1A - Ativos fixos tangíveis- Depreciações Acumuladas

Depreciações Acumuladas	Saldo inicial	Amortizações do exercício	Regularizações	Saldo final
Ativo Fixo Tangível				
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	751 955,92	51 884,34		803 840,26
Equipamento básico	513 355,80	29 337,04		542 692,84
Equipamento de transporte	266 568,61	27 487,72		294 056,33
Equipamento administrativo	149 897,76	13 153,79		163 051,55
Equipamentos biológicos				0,00
Outros	77 369,78	11 402,88		88 772,66
Ativo Intangível em curso				
Total	1 759 147,87	133 265,77	0,00	1 892 413,64

Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis- Quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Valor Bruto				Depreciações Acumuladas				Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
	Quantia bruta inicial	Aumentos	Transferências/Regularizações	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas Iniciais	Depreciações do período	Regularizações	Depreciações Acumuladas finais		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros	7 752,64			7 752,64					7 752,64	7 752,64
Bens de domínio público em curso										
	7 752,64	0,00	0,00	7 752,64				0,00	0,00	7 752,64
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	467 955,87		-120 709,11	347 246,76						347 246,76
Edifícios e outras construções	1 546 597,30	122 175,28		1 668 772,58	751 955,92	51 884,34		803 840,26	794 641,38	864 932,32
Equipamento básico	595 672,98	112 114,04		707 787,02	513 355,80	29 337,04		542 692,84	82 317,18	165 094,18
Equipamento de transporte	334 762,47	92 055,09		426 817,56	266 568,61	27 487,72		294 056,33	68 193,86	132 761,23
Equipamento administrativo	190 306,68	708,92		191 015,60	149 897,76	13 153,79		163 051,55	40 408,92	27 964,05
Equipamentos biológicos				0,00						
Outros	110 212,88	8 466,06		118 678,94	77 369,78	11 402,88		88 772,66	32 843,10	29 906,28
Ativos fixos tangíveis em curso	1 660,50			1 660,50						1 660,50
	3 247 168,68	335 519,39	-120 709,11	3 461 978,96	1 759 147,87	133 265,77	0,00	1 892 413,64	1 488 020,81	1 569 565,32
Total	3 254 921,32	335 519,39	-120 709,11	3 469 731,60	1 759 147,87	133 265,77	0,00	1 892 413,64	1 495 773,45	1 577 317,96

Nota 6- Locações

A Junta de Freguesia de Alvalade tem seis contratos de locação operacional, respeitantes a impressoras para os serviços, baterias para as viaturas elétricas e varredoras mecânicas para o Serviço de Higiene Urbana. Os seus custos são reconhecidos como gasto, conforme a NCP 6.

Quadro 6.2 - Locações operacionais- Locatário

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros Pagamentos Mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Equipamento informático 53/AJ/JFA/2024	17 927,64	497,99				5 975,88	3 485,93		9 461,81	
Baterias viaturas elétricas	3 776,40	314,70				0,00			0,00	
Varredora mecânica para SHU 59/CPR/JFA/2024	36 531,00	6 088,50				0,00			0,00	
Autovarredora urbana ligeira 60/CPR/JFA/2024	55 349,99	4 612,50				0,00			0,00	
Varredora Proc 31/CPR/JFA/2025	43 726,50	6 246,64				0,00			0,00	
2 varredoras Proc 83/CPI/JFA/2025	385 213,86					107 003,85	278 210,01		385 213,86	

Nota 7- Custo de empréstimos obtidos

Não aplicável.

Nota 8- Propriedades de investimentos

Não aplicável.

Nota 9- Imparidade de ativos

Clientes, contribuintes e utentes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes c/c	54 153,78	72 819,04
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	58 892,42	59 995,09
Perdas por imparidade acumuladas	-58 892,42	-59 995,09
Total	54 153,78	72 819,04

O valor global do saldo de clientes registou uma diminuição face ao exercício anterior, não sendo, desta forma, considerada necessária a constituição de imparidade no exercício.

Nota 10- Garantias

As garantias e cauções são prestadas pelos fornecedores relativamente às empreitadas dos CDC.

Código e designação das contas	31/12/2025	31/12/2024
Garantias e cauções	307 621,63 €	308 148,93 €
Recibos para cobrança		
Total	307 621,63 €	308 148,93 €

Nota 11- Rendimento de transações com contraprestação

O objetivo das notas é o de prescrever o tratamento contabilístico de rendimento de transações que tenham uma contraprestação no momento do reconhecimento.

O rendimento é reconhecido no momento em que fluam para a entidade benefícios económicos futuros e que possam ser mensurados com fiabilidade.

De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos:

Código e designação das contas	Rendimentos do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos, contribuições e taxas					
Taxas específicas das autarquias locais	263 094,06		25 673,81	23 156,15	
Outras taxas, multas e penalidades	51 807,51				
Prestação de serviços					
Mercados e feiras	234 941,36		44 095,28	30 997,63	
Parques de estacionamento	0,00		3 049,95		
Aluguer de Espaços	26 831,01				
TOTAL	576 673,94		72 819,04	54 153,78	

Nota 12- Rendimento de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação dividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos obrigatoriamente pagos a entidades públicas de acordo com as disposições legais. As transferências são transações que não sejam impostos.

Em baixo encontra-se o detalhe destes rendimentos:

Código e designação das contas	Rendimentos do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos diretos					
Imposto municipal sobre imóveis	79 186,45			76 636,38	
Transferências e subsídios correntes obtidos					
CML	1 515 927,32			27 466,26	
DGAL	5 292 939,71				
TOTAL	6 888 053,48			104 102,64	

Nota 13- Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Em relação aos processos judiciais, encontram-se em curso a 31 de dezembro de 2025, três casos pendentes, no valor de 36.896,12 €, para os quais não existe uma expectativa fiável do desfecho, pelo que a Junta não constituiu qualquer provisão.

Nota 14- Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Os valores do ativo a receber relativamente às transferências sem contraprestação, encontram-se abaixo detalhados:

Devedores por transferências e subsídios	31-12-2025	31-12-2024
CDC CML 23/25	791 600,97	1 828 930,80
Total	791 600,97	1 828 930,80

Nota 15- Instrumentos Financeiros

	31-12-2025				31-12-2024			
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Cobrança duvidosa	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Cobrança duvidosa	Quantia escriturada líquida
Ativos financeiros ao custo:								
Clientes	54 153,78	58 892,42	-58 892,42	54 153,78	72 819,04	59 995,09	-59 995,09	72 819,04
Outros créditos a receber	104 613,74			104 613,74	100 067,72			100 067,72
Total	158 767,52			158 767,52	172 886,76			172 886,76

Acréscimos de rendimentos

Descrição	31-12-2025
IMI	76 636,38
FES- CML	10 312,75
Eleições outubro 2025	624,36
Auxiliares de Educação	16 529,15
Total	104 102,64

O Acréscimo de IMI resulta do reconhecimento do valor que será cobrado em 2026, respeitante ao ano de 2025.

	31-12-2025	31-12-2024
Passivos financeiros correntes ao custo amortizado		
Fornecedores	106 736,64	52 344,18
Outras contas a pagar	886 304,83	945 011,47
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	143 317,00
Total	993 041,47	1 140 672,65

Nota 16- Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
Serviços de alojamento e restauração	5 847,06	5 883,67
Trabalhos especializados	251 636,64	361 180,11
Publicidade, Comunicação e imagem	58 707,00	49 473,11
Vigilância e segurança	32 735,81	24 767,20
Honorários	560 620,68	589 981,01
Comissões	7 798,14	5 218,45
Conservação e reparação	1 416 066,64	1 333 342,08
Outros serviços especializados	43 658,93	55 575,14
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39 752,39	13 237,44
Livros e documentação técnica	0,00	15,21
Material de escritório	36 738,15	26 052,26
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	22 278,94	49 388,96
Material de educação, cultura e recreio	38 547,85	44 510,04
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	43 945,03	18 182,55
Medicamentos e artigos para a saúde	716,87	635,86
Outros materiais diversos de consumo	107 057,83	85 890,17
Eletricidade	201 853,97	268 896,49
Combustíveis e lubrificantes	65 054,68	54 368,59
Água	339 570,69	257 366,57
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	-1 291,50	1 291,50
Outras deslocações	6 909,56	53,15
Rendas e alugueres	222 002,43	151 629,00
Comunicação	34 440,08	48 699,11
Seguros	81 337,16	30 511,50
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	218 903,81	224 382,11
Outros serviços	129 700,22	186 747,07
Total	3 964 589,06	3 887 278,35

Comparativamente a 2024, os Fornecimentos e serviços externos (FSE), em 2025 apresentam um aumento de 2%, correspondente a 77 310,71 €, encontrando-se, de forma geral, em linha com a evolução dos preços e da inflação verificada no exercício.

Registou-se um aumento em algumas rubricas, nomeadamente em despesas de manutenção e conservação, decorrente da necessidade de assegurar a adequada operacionalidade dos equipamentos e instalações. Contudo, este acréscimo foi parcialmente compensado pela redução de custos noutras rubricas, designadamente com eletricidade e outros consumos correntes.

Nota 17- Benefícios dos empregados

	2025	2024
Gastos com o pessoal		
Remunerações membros órgãos autárquicos	107 067,77	82 127,37
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	86,29	0,00
Remunerações Pessoal	2 531 383,42	2 244 601,03
Benefícios pós-emprego		16,43
Encargos sobre remunerações	572 370,15	513 750,69
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	71 514,15	68 712,24
Outros gastos com o pessoal	30 858,25	5 638,34
Outros encargos sociais	3 686,52	4 548,26
Total	3 316 966,55	2 919 394,36

	31-12-2025	31-12-2024
Nº de colaboradores	132	118

Nota 18- Divulgação de partes relacionadas

Durante o ano de 2025, a Junta de Freguesia de Alvalade recebeu do Município de Lisboa, transferências no valor de 835.838,66 € e terá ainda a receber 27.466,26 € respeitante aos meses de novembro e dezembro de 2025 das Auxiliares de educação, bem como o FES e eleições de outubro 2025.

Nota 19- Diferimentos

Quanto aos inúmeros investimentos e remodelações em propriedade alheia, realizado pela Junta de Freguesia de Alvalade, estes foram reconhecidos com base na sua respetiva amortização anual, de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	até 12 meses	mais de 12 meses	31-12-2025	31-12-2024
Seguros e licenças de software	9 107,77		9 107,77	21 740,20
Parque de Estacionamento - Mercado Alvalade Norte	7 649,64	68 846,71	76 496,35	84 145,99
Requalificação Exp. Exterior Av. EUA do nº 10 a 48	7 318,16	73 181,62	80 499,78	87 817,94
Adaptação da fração - Rua Conde de Arnoso, nº 5-B	1 358,20	13 582,08	14 940,28	16 298,48
Sistema de Rega automática - Av. EUA	1 263,35	12 633,43	13 896,78	15 160,14
Requalificação dos Logradouros da Rua Mem de Sá	5 576,36	55 763,52	61 339,88	66 916,24
Parque de Estacionamento e Percursos pedonais - Quinta do Narigão	9 171,52	91 715,29	100 886,81	110 058,33
Requalificação campo de jogos - Av. Gago Coutinho	3 527,88	35 278,74	38 806,62	42 334,50
Requalificação do Espaço - Rua Teixeira de Pascoais	1 851,50	18 515,08	20 366,58	22 218,08
Construção de Parque infantil e campo de jogos - Bairro das Murtas	4 836,65	48 366,43	53 203,08	58 039,74
Implementação de percurso acessível - Rua Alberto de Oliveira	1 080,46	10 804,65	11 885,11	12 965,57
Sistema de rega automática - Rua Paul Há	1 144,80	11 448,00	12 592,80	13 737,60
Reformulação da zona de acesso ao ed. Serviços Centrais JFA	1 254,41	12 544,13	13 798,54	15 052,94
Equipamentos infantis - Av. EUA	872,22	8 722,20	9 594,42	10 466,64
Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade	53 167,86	584 846,56	638 014,42	691 182,28
Mercado Alvalade Sul	14 423,41	158 657,48	173 080,89	187 504,31
Reparação do percurso acessível - Rua Alberto de Oliveira	1 779,21	19 571,29	21 350,50	23 129,70
Requalificação de Parques e Jardins	9 038,07	99 418,76	108 456,83	117 494,91
Complexo desportivo S. J. Brito	73 822,22	885 866,62	959 688,84	1 033 511,06
Biblioteca - Edifício Manuel Chaves de Caminha	4 779,36	57 352,39	62 131,75	66 911,11
Total	213 023,05	2 267 114,98	2 480 138,03	2 696 685,76

Nota 20- Rendimentos a reconhecer

O valor do CDC 2023-25 da CML, representa a diferença entre o montante global do contrato e o valor executado a 31 de dezembro de 2025.

Descrição	31-12-2025
Rendimentos a reconhecer	
CDC 2023-25- CML	791 898,66
Total	791 898,66

Nota 21- Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data do balanço, no final do mês de fevereiro de 2026, registou-se o agravamento do conflito no Irão, originando um aumento acentuado da instabilidade geopolítica e, consequentemente, uma subida significativa nos preços internacionais dos combustíveis e consequentemente de outros produtos e serviços. Atendendo à natureza da Entidade este acontecimento poderá influenciar os gastos orçamentados para o ano de 2026. Contudo, por se tratar de um evento ocorrido após o encerramento do exercício e que não fornece evidência de condições existentes à data do balanço, o mesmo é classificado como evento subsequente não ajustável. À data de aprovação das demonstrações financeiras, não é possível estimar com fiabilidade o potencial impacto financeiro deste evento.

Lisboa, 30 de março de 2026

O Tesoureiro

Assinado por: **Paulo Sérgio Doce de Moura**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 19:08:42+01'00'

Paulo Doce de Moura

O Presidente da Junta de Freguesia

Assinado por: **Miguel Tomás Cabral Gonçalves**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 18:52:34+01'00'

Tomás Gonçalves

Assinado por: **JOANA CARVALHO ALVARENGA
DE LACERDA MACHADO GONCALVES PEREIRA**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 19:28:24+01'00'

Assinado por: **Ana Rita Gagean de Sousa Guerra
Costenla**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 19:50:39+01'00'

Assinado por: **Manuel Aires de Matos Almeida dos
Santos**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 20:00:44+01'00'

Assinado por: **Miguel Ângelo Ribeiro Henriques**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 16-04-2026 20:11:12 +01:00



Assinado por: **Cristiana Lúcia Camilo Vieira**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2026.04.16 21:48:05+01'00'

Anexo I- Informação relativa à entidade, período de relato e o referencial contabilístico adotado na preparação das demonstrações financeiras



FREGUESIA DE ALVALADE

Modelo 8.2 Caracterização da Entidade

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE				
1.	IDENTIFICAÇÃO			
	Designação	Junta de Freguesia de Alvalade		
	NIPC	510832806		
	Natureza	Autarquia Local - Junta de Freguesia de Alvalade		
	Endereço postal	Largo Machado de Assis S/N		
	Telefone / Fax	218428370		
	Endereço de correio eletrónico	geral@jfalvalade.pt		
	Sítio na internet	www.jf-alvalade.pt		
	Tem serviços de nat. consult. e/ou serviços de fiscalização?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
	Organograma			
2.	Legislação			
	Regime Financeiro	SNC-AP		
	Regime Jurídico	Autarquia Local		
3.	PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE (a especificar – opcional)		Sim	Não
	Serviços Municipalizados		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	(Se a entidade assinalar que detém participações, deverá abrir uma linha para indicar qual a entidade e, dentro dessa linha, deverá ter a opção SIM/NÃO para responder se detém influência dominante sobre aquela entidade)		Influência dominante	
	Serviços Intermunicipalizados		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Entidades Intermunicipais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Entidades Associativas Municipais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Empresas Locais		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Empresas Participadas		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Cooperativas		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Fundações		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Entidades de outra natureza		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
4.	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES			
5.	COMPOSIÇÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO			
5.1.	IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO / CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
	Miguel Tomás Cabral Gonçalves - Presidente - Representação Institucional, Proteção Civil, Segurança e Comunicação			
	Joana Carvalho Alvarenga de Lacerda Machado - Vogal Secretário - Direitos Sociais			
	Paulo Sérgio Doce de Moura - Vogal Tesoureiro - Finanças, Cultura, Desporto, Divisão Administrativa (Gabinete Jurídico, Recursos Humanos, Sistemas de Informação, Serviços Gerais), Gabinete do Cidadão			
	Ana Rita Gagean de Sousa Guerra Costenla - Vogal - Educação, Juventude e Gabinete Animal			
	Manuel Aires de Matos Almeida dos Santos - Vogal - Economia e Inovação e Saúde			
	Cristiana Lúcia Camilo Vieira - Vogal - Higiene Urbana			
	Miguel Ângelo Ribeiro Henriques - Vogal - Espaços Verdes, Ambiente, Espaço Público, Licenciamento e Equipamentos			
5.2.	NÚMERO DE ELEITOS			
	Em regime de permanência	7		
	A meio tempo	6		
	Restantes eleitos	1		
5.3.	NÚMERO DE ELEITORES			
	Até 10.000	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Mais de 10.000 e menos de 40.000	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Igual ou superior a 40.000		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6.	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA			
	Software do sistema contabilístico: Aplicação SNC-AP desenvolvida por Fresoft, conforme os pressupostos previstos na Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprovou o código de contas específico para as entidades do setor não lucrativo. Tipo de informação: Situação financeira, orçamental e tesouraria. Periodicidade: Semestral			

7.	OUTRA INFORMAÇÃO		
7.1.	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO (últimos 5 anos)		
	Entidade fiscalizadora		
	Data da ação		
	Período abrangido		
	Identificação da ação		
7.2.	APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Norma de Controlo Interno e eventuais alterações (a especificar) (2)	05/04/2022	30/04/2022
	Regulamentos	11/12/2025	
	Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações	21/12/2020	
	Relatório de Avaliação da Execução do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão e eventuais alterações		
7.3.	INSCRIÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DO ANO ANTERIOR	Data de Aprovação	
		Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
	Revisão Orçamental	21/04/2025	29/04/2025
	Alteração Orçamental (n.º 6, do art.º 40º RFALEI)	21/04/2025	29/04/2025
7.4.	INFORMAÇÃO RELATIVA À CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS		
7.5.	DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (Art.º 111.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das autarquias locais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Transferência de competências de órgãos do Estado para órgãos das entidades	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7.6.	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (Art.º 116.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)	Sim	Não
	- Dos órgãos do município nos órgãos das freguesias	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	- Dos órgãos do município nos órgãos das entidades intermunicipais	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
7.7.	INFORMAÇÃO RELATIVA A PESSOAL (2)	Sim	Não
	- Na eventualidade da existência de limites legais, em matéria de pessoal, indicar se os mesmos foram observados	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- N.º de trabalhadores a 31 de dezembro		113
7.8.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	Início do exercício	Fim do exercício
		15	15
7.9.	A PREENCHER, NO CASO DE SE TRATAR DE UMA ENTIDADE DE NATUREZA ASSOCIATIVA (3)		
	- Data da constituição		
	- Entidades associadas existentes no fim do exercício		
	- Informação sobre a existência de atividade/movimentos financeiros na gerência		
7.10.	CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS/OBRAS PÚBLICAS (a especificar)	Sim	Não
	- Concessionário	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	- Objeto da concessão		
	- Data de celebração do contrato		
	- Período da concessão		
	- Natureza da concessão		
7.11.	MECANISMOS DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA E OUTROS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS A FORNECEDORES (a especificar)	Sim	Não
		<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Anexo II- Organograma

ESTRUTURA DOS SERVIÇOS DA FREGUESIA DE ALVALADE

